

Índice

<i>Prefácio</i>	9
<i>Anatomia de uma alma</i> (H.L. VASCONCELOS)	11
<i>Nota do Autor</i>	15
<i>A Presença dos italianos na Amazônia</i>	17
<i>Belém e a Lista do Patrimônio Mundial UNESCO (proposta). Paisagem cultural (Cultural Landscape). Orla do Ver-o-Peso (cerca de 85 hectares). Um percurso ao longo de quatro séculos</i>	19

PRIMEIRA PARTE

As quatro estações de Belém
Do Forte do Presépio, passando pelo Palácio Lauro Sodré,
pelo Ver-o-Peso, e chegando à Basílica da Nazaré

Capítulo I

<i>Cenário. Belém 388</i>	23
---------------------------	----

A Campânia no Brasil. A colaboração entre a Universidade de Nápoles e Belém (FRANCO MONTELEONE) – Medalha do Mérito Francisco Caldeira Castelo Branco. Personalidades homenageadas pela Prefeitura Municipal de Belém (12 de Janeiro de 2004) – Personalidade homenageada – Belém, 388. O aniversário de Belém – Um beijo para Belém. (Pe. Vicente) – Gilberto Gil traz presente (Janeiro de 2004) – Polêmica – Os cinco escolhidos: Mercado Bolonha – Praça Frei Caetano Brandão (antigo Largo da Sé) – Instituto Histórico e Geográfico do Pará ou Palacete do Barão de Guajará – Igreja de Santana – Praça Maranhão – Festa do 388º aniversário de Belém. Ruas da Cidade Velha invadidas por 500 brigantes (Janeiro de 2004) – «Fundação da Cidade de Belém». A obra prima de Teodoro Braga restaurada recentemente – Nova Vila da Barca – Obras no Tucunduba atendem comunidades carentes – Porto de Belém.

Capítulo II

<i>Belém forever</i>	37
----------------------	----

A capital brasileira da participação popular. (Prefeitura da cidade) – Declaração cabana – Santa Maria de Belém do Grão Pará – Apresentação – Belém, cidade das águas – Tucunduba – Ver-o-Rio – Nova cidadania – Belém, participação popular – Orçamento participativo – Congresso da cidade – Belém, memória – Resgatando a Amazônia Multicultural – Patrimônio da Humanidade – Belém, criança – Trabalho nas ruas para a escola – Nascer bem é fundamental – Belém, solidariedade – Cidade das Luzes – Heróis Brasileiros – Memória do tempo.

Capítulo III

Evolução do núcleo urbano

49

Origem do núcleo urbano – Antecedentes históricos. Os primeiros tempos (Cristóvão Duarte) – A administração pombalina no século XVIII (Cristóvão Duarte) – Agitação política e transformações urbanas no início do século XIX – O ciclo econômico da borracha na virada para o século XX (Maria de Nazaré Sagres) – A integração nacional – Re-urbanização dos séculos XIX e XX – Fábricas existentes em Belém (1862) – A estética da cidade – População do Pará era 5 vezes menor (Censo de 1940) – O movimento modernista (Jussara da Silveira Derenji) – Belém entrou nos anos 40 com a população reduzida – O Retrato do Pará na década de 40 – Depois da Segunda Guerra Mundial. A Transamazônica – Heroísmo e tragédias na selva. Assim surgia a estrada – Diagnóstico da situação atual (Cristóvão Duarte).

Capítulo IV

Belém, Patrimônio da Humanidade

71

Documento encaminhado pela Prefeitura para inclusão do «Complexo do Ver-o-Peso» na Lista do Patrimônio Mundial (17/08/1998) – The List of World Heritage. Evaluation and Comparative Analysis. An alternative: Cultural Heritage or Cultural Landscape? – First project 2002 (University of Naples, Prof. Francesco Lucarelli). Evaluation. Comparative analysis – Centro Histórico de Belém. Projeto Boulevard (Prefeitura de Belém). Programa Monumenta/BID – Obras em execução. Belém, Janeiro de 2004 – Rua dos Mercadores. Projeto Executivo de Urbanização (Arquiteto Cristóvão Duarte). Uma Estratégia Possível/Impossível de Ação – Rua dos Mercadores (Cristóvão Duarte). Projeto executivo de Paisagismo. Praça Visconde do Rio Branco (Cláudia Brack) – Eixo Ruas Cons. João Alfredo/Santo Antônio – O bonde – Trem da alegria. (Cláudia Brack) – Memorial do projeto «bonde» de volta a Belém – Histórico do transporte eletrificado em Belém Justificativa: por que a volta do Bonde? Trajeto do Bonde – Igreja de Santana (Projeto Prefeitura/IPHAN) – Universidade Federal do Pará. Projeto para o superporto da Tijuca – Câmara promoverá sessão especial – Fazendas do Marajó estão na rota do turismo rural – Belém é candidata a capital amazônica do ecoturismo.

Capítulo V

As favelas do Brasil

93

As favelas – Comunidades recebem benefícios do Projeto Tucunduba – Vila da Barca ganha verba para reurbanização – IBGE: País tem 16 mil favelas e não sabe como urbanizá-las. Somente 8% dos municípios possuem cinemas, mas em 79% há bibliotecas – Em Canudos, a origem – Governo crê em número maior – Prefeito de São Luís culpa IBGE – Comentários. Luiz César de Queiroz Ribeiro: «a favelização se associa à crise do transporte» – Brasil hoje. Lula, as favelas e o novo código civil brasileiro – Saiba mais sobre o programa – Favelas: Total de municípios brasileiros e aqueles que têm favelas e assemelhados. Domicílios cadastrados em favelas.

Capítulo VI

*De Giuseppe Landi a Gino Coppedé**Uma viagem ao longo de quatro séculos*

103

Dois arquitetos italianos em Belém – Dois personagens históricos. Das mãos do arquiteto Antônio Landi e do intendente Antônio Lemos surgiram projetos que mudaram a capital – Acima de controvérsias, Antônio Lemos se tornou administrador exemplar – Landi, o intérprete do barroco italiano em Belém – Duas vidas, duas histórias – O Conjunto do Ver-o-Peso – O Mercado da carne – O Mercado de Ferro (Mercado do Peixe) – Ministério da Educação e Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Parecer – Tombamento de Ver-o-Peso e áreas adjacentes – O Projeto de inserção na Lista do Patrimônio Mundial. Avaliação Comparativa – Uma viagem ao longo de quatro séculos – Palácios abrigam passado de riqueza de Belém. «Lauro Sodré» e «Antônio Lemos» são exemplares de beleza arquitetônica da capital que completa 388 anos – Histórico e Desenvolvimento: séculos XVII-XVII. (Jussara da Silveira Derenji) – Estado e Igrejas – Igreja de Nossa Senhora das Mercês – A Igreja da Sé, antiga Igreja de Nossa Senhora da Graça – Igreja de Santo Alexandre, antiga Igreja de São Francisco Xavier – Colégio e Capela de Santo Antônio – Igreja e Capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo – O Complexo arquitetônico e paisagístico do Ver-o-Peso (do século XVII ao XXI). (Eneida de Moraes) – O século XVIII e a era pombalina – Igreja de Santo Alexandre. Séculos XVIII-XIX – Colégio e Convento de Santo Antônio – O século XIX: reordenamento urbano e modernidade. «Belém, o empório do comércio da Amazônia» (Rodolpho Theophilo, 1899) – Rua Champagnat – Palacete Pinho – As Praças – Fausto da borracha deixou riqueza cultural. Teatro da Paz e seu quiosque, hoje o Bar do Parque, são espaços de lazer em cenário luxuoso – Praça da República (Alfred Marc, 1889) – Grand Hotel de Belém. (Renata Maria de Almeida Martins Lobato) – Palacete Bolonha – Praça Batista Campos – Cemitério da Soledade – O tempo e a pedra (Paula Andrea Caluff Rodrigues) – O passeio ao longo de quatro séculos (continuação). Século XX, as primeiras décadas. O Gothic Revival de Gino Coppedé e o maneirismo de Filinto Santoro – O bairro Coppedé em Roma – A Basílica de Nossa Senhora da Nazaré – O «gothic revival» de Gino Coppedé – Museu Paraense Emílio Goeldi – Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves – Mercado São Braz – Instituto «Gentil Bittencourt» – Século XX e a vertente modernista.

Capítulo VII

*Seminário internacional sobre Landi**(Belém, 17-21 de Outubro de 2003)*

141

Do Programa «Monumenta» elaborado pela Prefeitura de Belém em colaboração com a UNESCO. Landi o Primeiro Arquiteto no Brasil – Evento revela projeto que pretende incluir diversas áreas de Belém na Lista de Patrimônios Culturais da UNESCO («O Liberal» 17-10-2003) – Landi dúvidas. Seminário lança novas luzes sobre o «mito» Landi. Belém, 17-21 de Novembro de 2003. Evento marcou os 250 anos da passagem do arquiteto italiano pelo Pará («O Liberal» 17.11.2003) – Livro revela a saga do arquiteto bolonhês na Amazônia – Giuseppe Landi e Gino Coppedé em contracanto. Luzes e sombras (Giuseppe Landi) – As metamorfoses, os cinco rostos: O desenhador. Escultor e gravador – Viagem a Mariuá – O aventureiro – O naturalista. Códice de História Natural – Do

Código Landiano: N. 1 Caju – N. 3 Café – O arquitecto – O agricultor – A morte – Gino Coppedé e o New Gothic. Um fantasma erra por Belém – O bairro Coppedé – Influências e reflexos – Em «defesa» de Giuseppe Landi e de Gino Coppedé – Correspondência Nassar-Lucarelli: um teletrabalho – Gino Coppedé e Filinto Santoro – Cem anos de solidão. Coppedé e Santoro. Um thriller no thriller – Fórum internacional Landi – Regimento.

Capítulo VIII

Proposta para a Inserção do Projeto Belém, um percurso ao longo de quatro séculos, na Lista Indicativa do Patrimônio Mundial: Paisagem Cultural Prefeitura Municipal de Belém Fundação Cultural do Município de Belém (Fumbel): Departamento de Patrimônio Histórico (DEPH) – Coordenador Prof. Francesco Lucarelli. Supervisor Prof. Cristóvão Duarte (IPHAN) – Sumário – 1. Identificação do Bem – 2. Justificativa da Inscrição – 3. Descrição – 4. Gestão – 5. Ameaças ao Bem – 6. Manutenção – 7. Documentação – 8. Anexos. 167

SEGUNDA PARTE

A presença dos italianos em Belém

Capítulo IX

Os italianos em Belém e suas metamorfoses 235

Uma premissa – Antônio José Landi (Donato Mello Junior) – O Código de História Natural de Antônio José Landi (Nelson Papavero – Dante M. Teixeira – Paulo B. Cavalcante – Horácio Higuchi) – Dados biográficos de Landi, principais eventos históricos desse período (1713-1792) (Código de História, cit.) – José Antônio Landi. Suas obras em Belém do Pará (Ana Cristina Lopes Braga) – A cidade de Belém, aquando da chegada de Landi, em julho de 1753 – O Palácio «Lauro Sodré» através dos tempos (Alan Coelho Waltrin). Século XVIII – Século XIX (continua) – O Século XX (Palácio Lauro Sodré) – Um Canincho para o Centro Histórico. Cidade Velha e Landi. Palácio Lauro Sodré – Capela de São João Batista – Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo e Capela da Ordem 3ª do Carmo – Sobrado que abrigou o antigo Hospital Real – Catedral – Campina. Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos – Igreja de Sant'Ana – Sobrado da família Pombo. Capela de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos – Sobrado da família de Manuel Raimundo Alves da Cunha – Igreja e Convento de Nossa Senhora das Mercês – Passagem ao Cabo Norte. Enrico Galluzzi (Henrique Galúcio) – Reportagem do Cabo Norte – O hotel Mon Repos (Overlook) – Dois destinos: Landi e Galluzzi – A Fortaleza de São José de Macapá – Antonio Galluzzi. Vida e morte de um italiano na Amazônia – Antecedentes. O Forte de Santo Antônio de Macapá ou de Cumaú – Galluzzi e a Fortaleza de São José de Macapá – Pesadelos nocturnos – A morte de Galluzzi – Furtado, um homem, uma história – Dois casos (quase) paralelos – A Fortaleza de Macapá – Imagens – Furtado (Drogo) e o «O deserto dos Tártaros» (Buzziati). O território de Amapá e a estrada para Norte – As missões jesuíticas – Missionários italianos no Brasil – A Amazônia e os exploradores italianos – Belém, Paris n'América. A elite italiana – Os artistas italianos na época da borracha – Artistas italianos em Belém – Fotógrafos italianos na Amazônia – A imigração

italiana – Os italianos na Amazônia e a sociedade local – Gustavo Gavotti – Empresa italiana Casa Frisoni – Belém, Paris n'América. Um arquitecto italiano na época da borracha – A lenda dos Bolonha – O arquitecto e engenheiro Francisco Bolonha e a cidade de Belém na era da borracha – O Palacete Bolonha – Dúvidas – Filinto Santoro – Gino Coppedé e Filinto Santoro – Filinto Santoro e a «Sociedade de Fuscaldó» – Basílica de Nazaré – O primeiro autógrafa de Gino Coppedé. O arquitecto da Basílica de Nazaré – Gino Coppedé e sua obra (Jussara Derenji) – Basílica de Nazaré: Círio marmóreo (Flávio Nassar) – A Basílica de Nazaré obra desconhecida (pe. Vicente di Schiena) – I Favolosi Coppedé (Nomi Lucarelli; original em italiano) – Un capriccio da re per il ricco umanista – Dicono di loro – Os italianos e «O Liberal» – Disputas políticas na origem do jornal – Trajetória que se mistura com a história do Pará – Vida cultural em «O Liberal» – Uma história: Bidu Sayão encanta brasileiros e estrangeiros («O Liberal»).

Capítulo X

Gente de Belém. O jardim das almas perdidas
Twilight zone. (Zona do crepúsculo)

303

Boulevard Castilho França, uma estrada ao longo de três séculos. O sétimo selo – Um hotel – uma história – Dona Ana. O sítio dos morangos – O amigo Franco: um tranquilo italiano. Como num espelho – No limiar da vida. Paula – Rendez-vous. O Café do Parco. Música nas trevas – Um mundo de marionetas – Mulheres à espera – Sinfonia de Outono – Pessoa – No coração da noite num quarto escuro numa parte qualquer do mundo – O silêncio – Uma lição de amor – Primeira voz – Carlito. O olho do diabo – Histórias cidadinas. Um mundo mascarado – Tânia. O ovo da serpente – Pessoas num espaço interior. Kelly, Susurros e gritos – A fonte da virgem. O cottage de Marituba – Danielle e «A ilha de Färön». Sinfonia de Outono – Cemitério da Soledade – O rito – Farol – A hora do lobo – Danielle, uma história cidadina – A ilha de Färön – Paixão – Uma hora ante de madrugada (a Sarabanda) – Regresso a Belém.

Capítulo XI

As sete obras de misericórdia

317

Os italianos e a assistência sócio-cultural – As sete obras de misericórdia – os apóstolos da solidariedade. I. A história de Padre Panza, «Alojar os peregrinos» – II. O lebrósario de Marituba. Marcello Candia e Aristide Pirovano. «Consolar os aflitos» – III. «A República do Pequeno Vendedor», Padre Sechi. «Vestir os nus» – IV. A lixeira de Aurá e a CGIL. «Dar de comer aos famintos». (Manuela Marani). – Um olhar dirigido à lixeira – As sementes do Amanhã. Belém, a cidade das crianças – Do projecto à acção – A menina e a borboleta – A flauta tibetana – V. Universitários sem fronteiras. «Visitar os enfermos» – Da Comunicação do Prof. Enrico Di Salvo – VI. Os serviços públicos. O Conselho de Pontassieve. «Dar de beber a quem tem sede» – VII. Artesanato e actividades industriais. «Província di Napoli – Regione Toscana». «Ensinar a quem não sabe».

TERCEIRA PARTE

Reflexos de ouro num espelho esfumado

Capítulo XII

O Lugar da Amazônia no Desenvolvimento do Brasil (do cartaz de Lula) 329

Cartaz de Lula – Amazônia Hoje: Aspectos Críticos e Potencialidades – Vazio Demográfico? – Madeira – Pecuária e Grãos – Indicadores – Energia – Propostas Para um Desenvolvimento Regional Sustentável. A Contribuição da Amazônia para o Brasil. Recursos energéticos e hídricos – Propostas específicas. Recursos energéticos – Recursos hídricos – Propostas específicas. Divisão territorial – Um novo gerenciamento sócio-ambiental para a Amazônia – Diversificação da Base Produtiva. Financiamento do desenvolvimento regional. Propostas específicas – Biodiversidade amazônica. Patrimônio da humanidade com soberania nacional – Recursos aquáticos – Recursos florestais – Investimentos em sistemas de produção sustentáveis – Investimentos no Desenvolvimento Humano – Ecos de pressa. Crise madeireira ameaça os lucros – Demissões – Ausência de políticas públicas – Sessão debite Belo Monte. Promove reencontro histórico – Lembranças – Preocupações quanto aos grandes projetos – Impactos sociais e econômicos – Construção de Hidrelétricas na região. Apontada como solução para garantir abastecimento – Usina no rio Madeira criará hidrovía – Implantação do complexo de Belo Monte. Ainda está em discussão na ELETRONORTE. Empresa é acusada de sonegar dados (Vânia Travassos) – Violações legais na fase inicial do projeto – Ambiente: Plano deve começar a ser aplicado em Janeiro. Governo quer desenvolver região desmatada da floresta amazônica – Lucro da Vale cresce 640% num ano – ELETROBRÁS fecha 3º trimestre 2003 no azul – IBAMA garante que exploração ilegal predomina – De acordo com o órgão, cerca de nove milhões de metros cúbicos de madeira saem da floresta sem autorização – Grupo de trabalho vai propor soluções – Distribuição de renda da cadeia produtiva é bastante desproporcional – «É necessário quebrar a lógica da cadeia de exploração predatória do setor» – Lula critica grandes hidrelétricas e diz que não haverá mais apagão – Entra em operação 15ª unidade geradora de Tucuruí.

Capítulo XIII

Lugares de sombras. *The Shadow Line* 347

Lugares de sombras – Viagem ao Sul de Amapá – O homem de açaí – Iaçá-açaí. De uma antiga lenda índia transmitida oralmente – Mazagão, cidade da utopia. Mazagão, da África à Amazônia (Renata Araújo) – A Urbanização da Nova Vila – Os povoadores e a Vila – Mazagão, «Projeto e Utopia» – Nota do Autor – Alcântara. A Pompeia dos trópicos – Alcântara – A história – A decadência – Noite sobre Alcântara. Isto vai mal – suspirou – Testemunhos – Em Alcântara, mito e lenda entrelaçam-se – Noite – Vigia, cidade esquecida (Edivaldo Mendes) – Acervo restante vai para o museu – Padres levaram peças sacras – A Capela do Engenho Murutucu (Donato Mello Junior, «Antônio José Landi Arquiteto de Belém») – A Presença de Landi no Murutucu por sua filha – A Presença de Landi no Murutucu como Arquiteto – Murutucu. Monumento Histó-

Índice

389

rico e Artístico – Landi e o engenho «fantasma» de Murutucu – História do engenho – O engenho de Murutucu e as ruínas de Alcântara.

Conclusões

367

Um percurso ao longo de quatro séculos. Belém, Patrimônio da Humanidade (Testo para o CD interactivo)

369